

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholica de Ytú

Redactor—Dr. Manoel Maria Bueno

Director espirital—P. Elizario C. Barros

Gerente-Thezoureiro—João Ferraz A P. Sobrinho

S. PAULO

R da Quitanda n.1 Telep134

(Com Approvação Ecclesiastica)

Assignatura annual 5\$000

BRASIL

1.º Domingo depois da Epiphania

Ora, seus paes iam todos os annos a Jerusalem, por occasião da festa da Paschoa.

Chegando, pois, o Menino aos doze annos, subiram a Jerusalem, seguindo o costume, no dia desta solemnidade. Voltando elles para Nazareth, depois de terminada a festa, o menino se deixou ficar em Jerusalem, sem que os paes o percebessem. (1)

Pensando que elle estivesse com alguém da comitiva caminharam um dia inteiro, e o procuraram entre os parentes e conhecidos. Mas, não o encontrando, voltaram a Jerusalem, a fim de procurá-lo. (2)

E aconteceu que, ao terceiro dia, o foram encontrar no Templo, sentado entre os Doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos que o ouviam se admiravam da sua sabedoria e das suas respostas. (3)

Vendo-o, se admiraram, e sua mãe lhe disse: «Meu filho, por que procedeste assim comnosco? Eis que teu pae e eu te procuravamos afflictos». Mas Jesus lhes respondeu: «Por que me procuraveis? Não sabeis que me levo occupar nas coisas que são do serviço de meu Pae? E elles não comprehendiram o que lhes dizia Jesus. (4)

Descendo com elles, veio Jesus a Nazareth, e lhes era

submisso. Sua mãe conservava todas estas cousas no coração, e Jesus progredia em sabedoria, em idade e em graça, deante de Deus e dos homens. (5)

(1) Caminhavam os homens separados das mulheres, em grupos distinctos. Assim, pois, julgava Nossa Senhora que o Menino Jesus estava em companhia de S. José, e este, por sua vez, pensava que elle estava entre as mulheres. Sómente á tarde, quando se reuniram os grupos ou familias, é que os santos esposos deram pela ausencia de Jesus.

(2) Esta primeira manifestação de Jesus aos judeus de Jerusalem, era uma nova graça para animal-os a se occuparem do Messias e preparar-se para o seu advento. Não parece que ella tenha tido melhores resultados que a narração dos Magos. Tenhamos cuidado em utilizar melhor a graça de Deus.

(4) Elles não comprehendiam si já era chegada a hora da sua missão. A vontade de Deus se deve fazer antes de tudo, mesmo antes da dos paes. Algumas vezes Deus fala a alma dos filhos e os chama para si. Neste caso os paes não devem oppôr-se á vocação celeste, nem têm o direito de fazel-o.

(4) Sendo Deus, Jesus obedecia a seus paes. Que exemplo para os filhos! — «E sua mãe conservava todas estas cousas no coração», para medital-as, e pautar por ellas todos os actos da sua vida.—Jesus manifestava gradualmente, como os filhos dos homens, os seus thesours de sabedoria.

A KERMESSÉ

Um dos jornaes cá da terra, em seu numero de 6 do corrente traz uma forte censura contra a nossa folha, attribuindo-lhe con-

ceitos que ella não emittiu sobre a kermesse.

Se o auctor da censura tivesse lido o que escrevemos sobre a mesma, certamente não teria encontrado motivo para nos censurar. O que escrevemos a esse respeito, se acha na terceira pagina do nosso numero de 29 de Dezembro ultimo, e o nosso censor poderá verificar que aquelle suelto não está assignado por ninguem, e, muito menos, por um sacerdote, como affirma o autor da censura.

Não podiamos ter vituperado as danças no jardim, nos dias da kermesse, mesmo porque escrevemos no dia 29 de Dezembro e a kermesse começou a funcionar no dia 1 do corrente, e por isso ainda não tinhamos visto as danças, para podermos averbal-las de indecentes, e prohibidas pela moral.

Applaudimos a idéa da kermesse e desejavamos que ella fosse muito concorrida, produzindo grandissimo resultado em beneficio das obras do novo edificio do Aylo. O que fizemos nesse suelto, foi aconselhar que não se fizesse coisa alguma de anormal que viesse desgostar as familias e as pessoas sérias; era um simples pedido ou conselho, mas não uma censura, que, por emquanto, não tinha razão de ser.

Nunca escrevemos nem jamais escreveremos uma só palavra contra os bailes familiares, os bailes em que

Quando a expedição lá chegasse, era bem possível que não encontrasse inimigos a combater, visto que seriam retirados por Lopez, logo que a premencia de tropas, em outra frente, se fizesse sentir.

Nenhuma vantagem podia advir aos planos do dictador, conservando em Matto Grosso, tropas de occupação.

O sul é que precisava dos voluntarios paulistas. Na provincia do Rio Grande estava o centro das operações de guerra. Lá é que elles deviam combater e vencer.

Não seria Lopez tão desprovido de senso commum, tão inepto, que deixasse de concentrar todas as suas forças em Assumpção, Humaitá e Corrientes, para destruil-as em ponto de pouca importancia. A expedição enviada á Matto Grosso, nada mais era do que um estratagemma armado, afim de attrahir tropas imperiaes, naquelle ponto.

No dia da partida do 7º para

se guardem as regras da decencia e as leis da moralidade, em que não appareçam os indecentes vestidos curtos ou decotados, e não haja certas danças immorales, como o *maxixe*, e outras ainda peiores. Pois esses bailes familiares, moralizados, não são prohibidos pela moral, nem condemnados pela Igreja Catholica.

Os bailes que reprovamos e contra os quaes temos escripto e havemos de escrever, sempre que isso seja necessario, são esses bailes acanalhados, em que não se observam as leis da decencia nem no modo de trajar, e nem nos movimentos do corpo, por demais levianos e indecorosos.

Esses não são bailes proprios para familias e para toda a gente séria e honesta, mesmo que não seja catholica; são bailes para a gentinha sem moralidade e sem educação.

Portanto errou o alvo, a que se dirigia, o auctor da censura ao nosso jornal, e nós temos o prazer de dizer que o nosso conselho foi ouvido e tomado em consideração, pois, como é sabido, nos bailes realizados no jardim publico, nos dias da kermesse, não se deram os inconvenientes dos trajes indecentes e das danças prohibidas.

Proesas do espiritismo

Em Ibarra, Estado de S. Paulo, deu o espiritismo mais uma prova da sua capacidade para

Matto Grosso, a brilhante pleiade rapazes desfílou, garbosa, diante do palacio da presidencia e recebeu os ultimos adeuses das pessoas da familia, que foram acompanhadas até fóra da cidade. A comissão da Associação Promotora de Voluntarios da Patria, acompanhou o batalhão até a primeira etapa.

No mesmo dia 24 de Julho, acampou o batalhão em Perús. Não havia alegria nos rostos dos expedicionarios, mas notava-se nelles resignação; se não partiam contentes, pelo menos não murmuravam. Era verdadeiramente de lamentar-se que á tão bella tropa, cheia de tanto ardor bellicosos, estivesse reservado um papel apagado na historia da guerra.

No dia seguinte apresenton-se o batalhão para proseguir a marcha para o deserto. As tendas desarmadas e recolhidas, armas desensarilhadas, aguardava apenas o toque de avançar, para encon-

desiquilibrar as cabeças de infelizes espiritas.

Um joven, esperançoso e trabalhador, não se sabe por que cargae d'agua, veio parar num meio espirita. Tornou-se assiduo frequentador e com isso sonhador de "paz" e de "irmãos no espaço".

Persuadidos de sua loucura, recolheram-n'o amigos do infeliz espirita. Illudindo a vigilancia, conseguiu o tresloucado collocar-se debaixo das rodas de um trem, terminando assim a vida com uma tragedia horripilante.

E tudo isso porque? Porque a esperteza de uns e o interesse explorador de outros armam por toda a parte as tendas de "mediuns". O resultado não pode deixar de ser fatal porque até hoje o effeito segue a causa, conforme velho axioma philosophico, comprovado no assumpto pela continua e lugubre chronica de suicidios espiritas.

VULTOS DA MINHA TERRA

Fernão Paes de Barros e seus filhos Antonio, José e Francisco

(Continuação)

Os filhos do velho Fernão, os quaes, inclusive Francisco Xavier, moravam em sua companhia, se dispersaram e foram tentar fortuna em outros meios.

Antonio de Barros Pentecando, terceiro filho varão de Fernão Paes de Barros, sabendo que seus primos José Manuel e Antonio Ribeiro se encontravam em Goyaz, de caminho ás minas de Cuyabá, reuniu o pouco que possuia e dirigiu-se para lá, afim de se reunir aos mesmos e juntos seguirem para esse famoso Eldorado.

tar os horrores de uma longa e interminavel jornada.

Em dado momento houve alvoroço nas fileiras. Chegára da capital, apressado, um portador. Trazia ordem de regresso para o 7º batalhão. Como um rastilho, a noticia percorreu a linha extensa, enchendo de grande satisfação, todos os corações. Vivas estrepitosos foram erguidos.

Noite fechada, transpunha o batalhão, de novo, o largo portão do quartel de onde sahira na vespera.

Houve ordem de partida para o sul, via Santos. No dia 28 apprehenderam a marcha, acampando no Ipiranga.

A demora, e a hesitação do governo em tomar uma resolução definitiva, enviando esse batalhão para o sul, causou certa frieza no entusiasmo dos moços que accorriam, espontaneamente, a alistarse nos corpos em organização. Tivesse elle marchado logo após á sua formação, que outros corpos seriam promptamen-

COOPERAÇÃO DE S. PAULO NA GUERRA DO PARAGUAY

Conferencia realizada no G. L. Paula Souza, no dia 14 de Dezembro de 1923, pelo Coronel Pedro Dias de Campos, Secretario do Instituto Historico e Geographico do Estado.

PATRIOTISMO PAULISTA

(Continuação)

Era o 7º um corpo luzido, formado com a flor da mocidade paulista, estuante de brio, de entusiasmo patriótico e de desejos de marchar para o theatro da lucta, que se feria em toda a vasta fronteira do sul. Aniciavam os voluntarios pela ordem de marcha, que aguardavam, havia já seis longos mezes.

ORDEM DE MARCHA

Esta veio, afinal, em 24 de Julho, mas foi ella uma grande decepção para os briosos rapazes, que contavam enfrentar o inimigo em curto lapso. O Ministro

da Guerra determinára que o 7º marchasse para Matto Grosso, por Uberaba, fazendo-o, para esse fim, regressar de Santos, onde já se achava, esperando ordem de embarque para as Bandas Orientaes. Com elle seguira o corpo de permanentes.

Essa contra ordem intempestiva, si não fez arrefecer o ardor dos moços paulistas, trouxe, contudo certo descontentamento á tropa.

A marcha para essa provincia longinqua, além de fatigante, demorada e dispendiosa, sugeria á dura prova a paciencia e a dedicação dos rapazes recentemente incorporados, sem a tradição de habitos militares, só adquiridos depois de prolongado trabalho.

Quantas difficuldades não teriam os jovens paulistanos de arrostar! Certo era, porém, que ao enfiado de uma longa e penosa viagem, haviam de supportar privações de toda ordem, dado o isolamento em que ficariam, no extremo sertão.

Luctando com mil difficuldades, soffrendo mil privações, conseguiu elle chegar até Goyaz onde encontrou seus primos; estes não reñcionavam seguir já pata Cuyabá, porem Antonio, levado pelo desejo de conhecer logo esse encantado lugar, quiz se por a caminho, mas se encontrava sem recurso algum, então seus primos, do pouco que possuíam, proporcionaram-lhe meios com que podesse seguir viagem e ir tentar fortuna nessas tão decantadas e celebres minas.

Com poucos recursos contavam os irmãos Leite, José Manuel e Antonio Ribeiro e por isso escasso foi o que deram a seu primo, e assim Antonio Penteado, ao chegar a Cuyabá, se viu logo sem meios e recursos com que podesse se estabelecer em alguma lavra e com exito se entregar aos trabalhos da exploração; de lavra em lavra andou elle por mais de um anno luctando contra a adversidade, sem nada poder fazer.

Havia mais de anno que elle assim luctava em Cuyabá, quando la chegaram os irmãos Leite e adquiriram a lavra da "Melqueira"; e, andando elles a procura do seu velho pae Francisco Ribeiro, vieram a descobrir o seu primo Antonio Penteado, e levaram-no comsigo para a lavra que haviam adquirido.

Estabeleceu-se, pois, Antonio Penteado com seus primos na lavra da "Melqueira" e esta, que aos irmãos Leite foi tão fertil, não a foi menos para Antonio Penteado, o qual nella permaneceu por mais de vinte annos, tendo ainda lá ficado apóz a retirada dos irmãos Leite para Ytú.

Deixando finalmente as minas derigiu-se Antonio Penteado para Ytú, onde tencionava se estabelecer.

Ja nas minas de Cuyabá havia sido entre elle e o capitão-mór Salvador Jorge Ve-

lho ajustado o casamento delle Penteado com Maria de Paula Machado, filha do capitão-mór e que se encontrava em Ytú em companhia de sua mãe Genebra Maria Machado.

Em 1778 casou-se Antonio Penteado em Ytú com a filha do capitão-mór Salvador Jorge Velho.

Adquiriu Antonio Penteado em Ytú, a margem do rio Tieté e dividindo com as terras do Pirapetinguy atordadas a José Manuel, um grande sitio e ahi se estabeleceu, montando nelle um engenho de assucar; hoje essa fazenda é conhecida pelo nome de—Fazenda do Paraizo e pertence ao sr. Joaquim da Fonseca Bicudo.

Antonio de Barros Penteado, que fora capitão das Ordenanças de Parnahyba, e que depois em Ytú exerceu diversos cargos de governança, occupou sempre posição distincta no seio da sociedade em que viveu, não só pela sua nobre estirpe e fortuna como também pelas suas qualidades moraes.

Falleceu elle em Ytú a 20 de Março de 1820.

Antonio de Barros Penteado foi o tronco da familia Paes de Barros, de Ytú, familia essa illustre por mais de um titulo, e que tantos filhos benemeritos deu a sua terra natal, e a qual acham-se entrelaçadas as mais illustres e distinctas familias paulistas.

(Continua)

F. Nardy Filho

VIDA CARA

Ilmo. Sr. Redactor da Federação.

Os artigos publicados no seu conceituado jornal, reclamando contra a elevação do preço dos generos de primeira necessidade, tem sido muito apreciados, especialmente pelos operarios e pelas classes pobres, que estão

luctando com as maiores difficuldades afim de obterem o ultimo necessario para a sua subsistencia. O feijão, o arroz, o assucar, o toicinho, a farinha, e o pão, que constituem a alimentação do povo, em geral, estão por um preço a que não chegaram, nem mesmo no tempo da grande guerra, em que tudo ficou pela dobro do preço,

De que maneira havemos de viver nós os pobres que ganhamos uma insignificancia em proporção do muito que devemos gastar para termos sómente o indispensavel para não morremos de fome?

Não poderá a nossa Camara abrir um armazem para vender ao povo esses generos de primeira necessidade?

Certamente que sim, porque a nossa Edilidade, composta de cidadãos probos e abonados, poderia consrahir um emprestimo de uns 15 ou 20 contos, para a compra dessas mercadorias, e com o producto da sua venda teria o recurso necessario para a segunda compra, e assim por deante, de modo que a Camara poderia beneficiar ao povo sem ter prejuizo.

Poderia vender esses generos com um pequeno lucro que desse sómente para pagar as despezas dessas operações de commercio, até que as coisas melhorassem ao povo pela baixa desses generos.

Isso não é uma coisa nunca vista, pois outras camaras têm, ás vezes, tomado esse alvitre, com optimo resultado para os consumidores e sem prejuizo para si.

Com a publicação destas linhas v. s. muito penhorará ao seu constante leitor

J. R.

MOVIMENTO RELIGIOSO

DAMAS DE CARIDADE
A reunião quinzenal des-

em trem especial, com destino á Santos, onde devia embarcar no dia seguinte para o sul, no "Prinzeza Joinville".

Em Santos, após o desembarque, desfilou o garboso batalhão pelas principaes ruas da cidade, causando a todos profunda admiração e firmeza da marcha e porte marcial que cada soldado ostentava na fileira. Mais parecia um antigo corpo de linha, do que um batalhão de voluntarios, de recente formação. Aquartelaram as companhias nos corredores do convento do Carmo, afim de aguardar o momento do embarque.

No dia 12, ás 4 horas da tarde, effectuou-se, na melhor ordem, o embarque do 7º. O entusiasmo que denotavam os officiaes e praças, era empolgante. Todos anciavam pelo instante de enfrentarem, no campo de honra, os inimigos paragnayos. Enorme multidão apinhava-se nas margens do canal e nas janellas das casas, afim de saudar os bravos paulistas que partiam.

A 15 de Agosto chegou o "Prin-

ta associação será no dia 16 do corrente.

CIRCULO CATHOLICO

Sessãc masculina

Aviso aos srs. irmãos que amanhã, ás 6 horas da tarde haverá reuniao.

O secretario

CONGREGAÇÃO

MARIANA

Aviso aos srs. Congregados e Candidatos que no dia 19 de Janeiro, sabbado, haverá reunião geral na sala dos jógos, para pagamento das mensalidades.

O secretario

GUARDA DE HONRA AO SS. SACRAMENTO

Igreja Matriz

A exposição será feita na missa das 7 horas. O encerramento se dará ás 7 horas da tarde com a recitação do terço, ladainha, tantum ergo e bençam com o SS. Sacramento.

Notas e Notícias

Festa de S. Benedicto

Muito solemne e concorrida esteve a festa do glorioso S. Benedicto.

Na quinta-feira, sexta e sabbado, pelas 7 horas da tarde houve recitação do terço, canto da Ladainha e do Tantum ergo, bençam com o Santissimo Sacramento, e finalmente o bello hymno de S. Benedicto.

Domingo, pelas 7 horas da manhã, houve missa rezada, com grande numero de communões dos irmãos e mais devotos do glorioso Santo.

Pelas 10 horas, solemne missa cantada, com sermão ao Evangelho.

Pelas 5 horas da tarde, imponente procissão, que percorreu as ruas de Sta. Cruz, dos Collegios e de Sta. Rita, com grande numero de anjos, diversas Irmandades e enorme massa popular e duas bandas de musica.

ceza de Joinville" á Santa Catharina, do qual desembarcou o batalhão ás 5 horas da tarde do dia 16, indo aquartelar na Praia de Fóra.

Era o 7º, segundo consenso geral, o mais luzido corpó que por ali havia passado: Foram todos, os officiaes e praças, muito acarinados, pelas autoridades e população da hospitaleira capital.

A 25 desse mez aportou o "Prinzeza" ao Rio Grande. A viagem desse vapor não correu muito serena. Além do forte temporal que atropelou rudemente o navio, soffreram as praças os horrores da fome, motivados pela escassez de generos alimenticios a bordo. Já então a variola e o typho, cujos germens levaram de Santa Catharina, grassava de modo assustador, entre o pessoal do 7º de voluntarios. Deixando os doentes mais graves em Rio Grande, reembarcou o batalhão com destino a Porto Alegre, no vapor inglez "Virago". Em 29 aquartelou na capital sulina.

(Continua)

A' entrada prézou o mesmo orador. Rvmo. Sr. Frei Lourenço de Almeida, que foi muito apreciado em ambos os sermões.

A orchestra esteve magnifica, tanto nas solennidade do triduo, como na missa cantada.

Nossos parabens aos dignos festeiros, srs. Aureliano Costa e prof. Luiz Gonzaga da Costa e suas exmas. Esopsas, pelo brilhantismo dessa festa, em que muito se esforçaram por darem ás solennidades a maior pompa e brilho possivel.

São festeiros para o proximo anno os srs. João Valente de Almeida e sua Exma. Esposa, o sr. Joaquim de Mesquita Barros e a Exma. Sra. D. Gizelda S. Cavalcanti de Sampaio Vianna, Esposa do sr. Dr. Oscar de Sampaio Vianna.

A' vista dos novos festeiros, estamos certos de que também a futura festa do glorioso S. Benedicto se revestirá de grande brilhantismo.

Primeira Communhão

Na igreja do Carmo haverá, amanhã, na missa das 6 h/2 horas, a primeira Communhão de um grupo de meninos e meninas que frequentam as aulas de catecismo daquella igreja.

Pelas 7 horas da tarde haverá ali solemne renovação das promessas do baptismo pelos néo-commungantes, que receberão uma bella lembrança da sua primeira communhão.

O Rvmo. Sr. Frei Benigno Dissei, director do catecismo daquella igreja, agradece a todas as pessoas que concorreram com seus donativos para o vestuario de alguns dos meninos pobres, que pela primeira vez receberão a divina Eucharistia; e a exma. sra. D. Adelia Lamoglia manda celebrar na dita igreja, ás 7 horas da manhã de segunda feira proxima, uma missa por intenção dos benefiteiros do catecismo.

Estandarte

Já se acha prompto o rico estandarte da Liga Catholica Jesus, Maria, Jesé. A sua bençam se dará no domingo, 20 do corrente, ás tres horas da tarde, na igreja do Carmo. Esse acto se revestirá de grande solennidade, e será assistido não só pelos socios da Liga, como também por todas as pessoas que o quizerem.

Movimento do Asylo até 31 de Dezembro

Existiam 66 asylados.

Entraram 3 homens e 1 mulher.

Sahiu 1 mulher e falleceu 1 Continuum 68 asylados.

ESMOLAS RECEBIDAS

Luis Boff, 1 alqueire de batapina; Luiz Camargo Penteado,

te reunidos, como acontecera com o esquadrão de cavallaria, que em poucos dias se apresentára para a guerra.

O espirito militar gerára na população do interior, tanto como na capital, um verdadeiro entusiasmo, um quasi frenesi, pela guerra. Esse movimento patriótico, não soube o governo aproveitar. Apenas constára que a Patria necessitava do concurso de seus filhos, começou a affluir á capital, de todos os pontos da provincia, uma infinidade de jovens denodados, que vinham oferecer o seu sangue e as suas vidas, em prol da defesa da Patria.

As facções politicas que, sem treguas, se degladiavam, esqueceram suas parcialidades, suas paixões e seus interesses, para cuidarem da defesa do paiz, durante a lucta em que se achava empenhada.

O restante da expedição paulista,—corpo de permanentes e guarda nacional,—que se destinava á provincia de Matto Grosso, desfalcada do 7º batalhão que

regressára á capital, proseguiu em sua penosa marcha para Campinas, onde já se achava o coronel Manoel Pedro Drago, comandante da columna e presidente nomeado daquelle longinquo departamento do Imperio.

Em Campinas, sem motivos plausiveis, esse official superior reteve a tropa por mais de dois mezes desencorajando-a e desfalcando-a dos seus melhores elementos.

MARCHA PARA O SUL

Finalmente teve ordem de marchar para o verdadeiro theatro da lucta, o brilhante batalhão de voluntarios paulistas, indo acampar na collina do Ipiranga.

Entrementes, terminando na capital sua organização militar, achavam-se outros corpos de voluntarios, que também se destinavam aos campos de batalha.

No dia 1. de Agosto de 1865, com o effectivo de 759 homens, levantou o 7º batalhão o acampamento do Ipiranga, indo estacionar em Maninos, no caminho do mar. No dia 7, ás 11 horas da manhã, partiu o batalhão do seu ultimo pouso,—Cubatão,—

1 sacco de café; D. Anna Bicudo, doces para os asiados; Prefeitura Municipal, 12 carritellas de lenha do cemiterio; Ataliba Toledo, 1 rolo de fumo; D. Elydia Novelli, 1 bonito laço para chave do Sacratio.

Camas já publicadas 57; Elias Zakia, 1; Edgardo Pereira Mendes, 1; M. A. Pereira, 1; Sylvio de Almeida Sampaio, 1; d. Angelina C. Valente, 1; d. Salomé Campos Sampaio, 1—Total 63.

CONSTRUÇÃO DO ASYLO

Quantia publicada	172:340\$
Luis C. Penteado	1:000\$
Olintho R. de Arruda	500\$
Luis R. de Arruda	300\$
Antenor R. de Arruda	200\$
Frederico Brotero	500\$
Cel. Thomaz Guedes	500\$
D. Anna Brotero	200\$
Ignacio Bueno de Negreiros	100\$
Antonio Titaneiro	20\$
Godofredo Carneiro	100\$
João Franceschinelli	1\$
Paulo Prates da Fonseca	100\$

Total 175:771\$

A lista está aberta, podendo as pessoas que desejarem assignal a na Casa Alberto. A causa do Asylo está despertando natural interesse. Varias pessoas de fora como o sr. cel. Thomaz Guedes de Tatuhy, assignaram-n'a.

Fallecimento

Domingo ultimo, falleceu nesta cidade, a exma. sra. d. Maria Eliza Mendes, irmã da exma. sra. d. Maximiana Mendes, a quem apresentamos sinceros pesames.

Calçado Clark

Os srs. Gonzaga Novelli & Cia. tiveram a bondade de nos oferecer o fac-simile de um recibo passado pela Casa Clark e Cia. do Rio de Janeiro, em 10 de Outubro de 1866.

Por esse recibo se vê que naquelles bons tempos um par de botines Clark custava 4\$500, e hoje?

Hoje custa nada menos que 12 vezes mais do que naquelle tempo!

Nascimento

Acha-se em festa o lar do nosso amigo sr. Luiz Francisco com o nascimento de um robusto menino que na pia baptismal receberá o nome de Roberto.

Aos venturosos paes e aos seus parabens.

Folhinha

Das conceitadas casas commerciaes dos srs. Mario G. Couto, (Casa Centenario), Alberto A. Gomes, (Casa Alberto), Gonzaga Novelli & Cia. (Loja Bom Gosto), recebemos bellissimas folhinhas para o corrente anno.

Nossos agradecimentos.

Na cidade

A passeio estiveram na cidade os nossos jovens conterraneos, srs.: Arlindo José Veiga dos Santos, redactor da Tribuna de Guarulhos, e Manuel D'Elboux, filho do nosso amigo e assignante sr. r. Osorio D'Elboux.

Gratos pela visita que nos fizeram nesta redacção.

Sellos em recibos

A nova lei da receita elevou a 600 réis a taxa de estampilhas para recibos communs e outras relações de pagamentos, qualquer que seja a forma para expressar o recebimento.

Essa lei vigorará de 1 de Fevereiro em diante.

Lista dos festeiros e demais empregados da Irmandade de S. Benedicto para o anno compromissal de 1924 a 1925.

Rei o Irmão João Valente de Almeida
Juiz o irmão Joaquim de Mesquita Barros.
Rainha a irmã Angelina Cascielo Valente
Juiza a irmã Gizelda S. Cavalcante de Sampaio Vianna.

Provedor—o irmão Marcolino Cardoso de Camargo Thezoureiro, —irmão João Martins de Oliveira
Secretario, —irmão Bento de Camargo Barros.
Procurador, —irmão Luiz Felix de Oliveira.
Andante, —irmão Rodrigo Americo de Campos.

Mesarios—os irmãos:

João Rodrigues d'Avila, Juvenal de Freitas Ferraz Dias, Firmino Octavio do Espirito Santo, Luiz Olympio de Assumpção, José Victorio de Quadros, Ezequias Nardy, Alfredo Arthur Xavier, Francisco de Paula Ferraz, Adriano Dias do Nascimento.

Consistorio da Irmandade do Glorioso São Benedicto aos 6 de Janeiro de 1924.

O Secretario—*Bento de Camargo Barros*

A kermesse

Apezar da chuva que tem dificultado bastante o funcionamento da kermesse, o movimento popular em favor da mesma tem sido extraordinario. O jardim publico, mesmo nas noites de mau tempo, tem ficado repleto de immenso povo, que concorre generosamente para o rendimento em favor das obras do Asylo.

As barracas lindamente enfeitadas e profusamente illuminadas á luz electrica, as peças musicas ali executadas pelas bandas desta cidade e pela que veio do Salto, e aquella multidão enorme de povo que ali se aglomera, tudo isso dá ao jardim publico um aspecto deslumbrante e animador em prol do Asylo.

Por isso espera-se que o resultado liquido da kermesse ande por uns trinta contos de réis, de que aquellas obras muito precisam para seu andamento e conclusão dentro sem poucos mezes.



MARIA CARLOTA ESTEVES

1 anniversario

Antonio Esteves convida seus parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa que, por descanso eterno de sua esposa, manda rezar no dia 19 do corrente, sabbado ás 7 horas, na igreja Matriz. Por esse acto de religião e caridade se confessa penhorado.

TERRENOS

Continúa a venda dos terrenos em seguimento ás Ruas do Commercio e Convenção. Ver e tratar com **LUIZ LEIS**.—Telephone, 26.

ATTESTADOS

O ill. medico Dr. Agrippino Louzada, residente em Rosario (Rio Grande do Sul).



Declara em attestado firmado em 22 de Setembro de 1915, empregado com excellentes resultados nas manifestações syphiliticas, o Elixir de Mogueira do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira

CASA A VENDA

Vende-se a casa n. 177, a rua do Commercio, inclusive os quartos existentes aos fundos.

Tratar com o seu proprietario na mesma.

cornelio Pinho

Trata de papeis de casamentos, tanto no civil como no religioso.—Rua de Santa Rita, n. 24—YTU

As Emulsões Imitações Similares

se separam, fermentam e enraçam, irritando assim a mucosa do estomago. O valor do Oleo de Fígado de Bacalhau é bem conhecido nos casos de Anemia, Lymphatismo, Rachitismo e Escrophula de creanças.



A Emulsão de Scott de que se compõe este oleo, assimila-se com facilidade ao organismo. Há que precaver-se contra o emprego dos outros oleos, por ser estes substitutos dâmninhos. Peçam só a legitima **Emulsão de Scott**, com o rotulo do pescador com o bacalhau ás costas.

Sobre tudo na infancia, se se deseja mudar a constituição do rapaz delicado administree-lhe a Emulsão de Scott. Declaro que tenho empregado com proveito a Emulsão de Scott que julgo ser um dos meliores preparados para a reconstituição do organismo em via de crescimento.

Dr. Christovão de Freitas Malta Juiz de Fóra--Minas.

ADVOCACIA EM GERAL

C. P Sampaio Netto

ADVOGADO

Annulação de casamentos, divorcios, isenção do viço militar, executivos, hypothecario e cambial, inventarios administrativos e orphanologicos, vendas de bens de orphãos, *habeas corpus*, fallencias; defezas perante o Jury. Trata de todas as acções civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas. Cobranças amigaveis e judiciais, minutas de escripturas e contractos, notificações e lei do Inquilinato. Adianta-se as custas.

Rua do Commercio, 52 Tel. 189--YTU

DR. MÁRIO ROCHA

MEDICO PELA FACULDADE DA BAHIA

Ex-encarregado do serviço medico pediatrico do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia.—Do corpo clinico da 1.ª companhia de seguros da America do Sul:—«Sul America».— Ex membro do corpo medico do Instituto Vaccinogenico da Bahia—Ex-director proprietario da «Pharmacia Esculapio» na capital da Bahia.

Mais de 20 annos de pratica medico-cirurgica— com observações clinicas de varias localidades e capitães de 11 Estados do Brasil, de norte a sul.

Pratico em pharmacia e arte de formular—allopathia e dosimetria—Psychotherapia e hormotherapia.

Medicina em geral—pequena cirurgia, molestias das crianças—nevroses e dermatoses.

Chamados á qualquer hora, para dentro e para fóra da cidade—Consultas das 9 ás 10 e das 13 ás 14 horas em sua residencia á rua Dr. Ruy Barbosa, 8.

SALTO--São Paulo—Telephone, 37

DR. SAMPALIO VIANNA

- Capitão Medico -
OPERADOR E PARTEIRO

Tratamento moderno das molestias venereas e syphiliticas.

Applica injeções endovenosas de 914 allemão, bismutto e saes colloidaes.

Consultorio e residencia

Rua dos Andradas (antiga da Palma) 73 C

Consultas da 8 ás 7 e de ás 4

Telephone—2 YTU—E. S. Paule

Dr. Flaminio Favero

MEDICO

Dra. Delia Ferraz Favero

Medica--Oculista

SÃO PAULO

Residencia e consultorio : Rua Treze de Maio n. 225--Telephone, avenida 2830--

Consultas de 12 ás 14 horas

'TIJOLLOS-- Aviso ao publico que por motivos imperiosos, passo a vender de hoje em diante a '70\$000 o milheiro de tijollos.

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho

BRINQUEDOS E NOVIDADES

encontra-se na **FLOR DE MAIO**

Rua do Commercio 94

Telep. 9

F. F. DETOLEDO

Grande deposito de Lenha e Carvão

Rua do Pirahy, n. 17a, perto do Mercado:

Entrega-se a domicilio

Peçam a Manoel Alarcom Telephone 124

VENDE-SE o predio n. 199 da Rua do Comercio, sendo 3 sobradinho com 4 commodos espaços: ada um e a chacara n. 43 da Rua Joaquim Berges antiga rua da Misericordia, alborizada com todas as utilidades de fructa.

Trata-se no largo Mercado, n. 5. Antonio Titaneiro

Agua-raz, oleo e tinta para pintores
Offerece a **CASA CENTENARIO**

Preços baratissimo

Rua de Santa Rita. n. 103— Telephone, 272

MARIO G. COUTO

YTU

COLORANTES SOREL

O preparado scientifico para tingir em casa

40 CO ES FIRMES!

--Não mancha nem rompe os tecidos--
Para lã, algodão, e sedas

PHARMACIA GERIBELLO
Preço de vidro 1\$500

— Casa Centenario —
CERA
Compro toda e qualquer quantidade pagando preços vantajosos.

Mario G. Couto
Rua Sta. Rita 103— YTU

ALFAIATARIA UNIÃO

de Luiz Leme de Camargo

PREÇOS DE OCCASIOES

Confeccionam-se ternos sob medidas de superiores casemitas desde 120\$000.

Feitos de ternos de casemiras de 70\$ para cima Idem de ternos de brim a 25 e 28\$000.

SERVICOS GARANTIDOS

É só na Rua Paula Sousa n. 20.

CAETANO RUGGIERE

(Guarda livros-pratico)

Com boas referencias

Incumbese de acertar e pôr em dia escripta atrazadas bem como da sua abertura e manutenção.

Rua de Sta. Rita, 127

YTU'

DR. MANOEL MMARIA BUENO

ADVOGADO

Rua de Santa Rita 81c



Dr. Luiz Celso dos Santos Silva
Dr. Luiz Celso dos Santos Silva, diplomado pela Faculdade de Rio, ex-interno dos hospitais, medico da Santa Cruz e da Beneficencia Portuguesa de Pernambuco, etc., etc.

Atesto que em minha clinica empregado com ottimo resultado o Elixir de Nogueira, formula de pharmaceutico classico João de Silva Silveira.

Não hesito em recomendar a todos que soffrem, porque considero um preparado que cobre por todos os sentidos, constituido uma especialidade pharmaceutica e que a sciencia medica diz e me beneplicito.

Pelotas 5 de Novembro de 1913

Dr. Luiz Celso dos Santos Silva

(Firma reconhecida)

LADEIRA ROSA HAROLDO ENGLER

ENGENHEIROS

Encarregam-se de projectos, organogramas e administrações e todos os serviços technicos de engenharia.

Informações nesta Redacção em S Paulo a Ra Prates

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:



Escrupulas, Darrhos, Boubas, Boubona, Inflamações do ouvido, Corrimento dos ouvidos, Gonorrhéas, Fistulas, Espinhas, Cancros venereos, Rachitismo, Flores brancas, Ulceras, Tumores, Sarnas, Crystas, Rheumatismo em geral, Manchas da pelle, Afecções da fígada, Doras no peito, Tumores nos cabos, Latejamento das artérias e do pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

DR. LOURIVAL SANTOS MEDICO

Consultorio : em sua residencia à Rua da Matriz, 1 -

Parturas no pescoço e faces :
HORRIVEL SOFFRE



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Atesto que estando soffrendo por espaço de oito annos, de darrhos no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effectos negativos.

A conselho de meu marido Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira, do pharmaceutico João de Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gra 1913, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos

(Firma reconhecida)

Grande deposito de Lenha e Carvão

Rua do Pirahy, n. 17a, perto do Mercado:

Entrega-se a domicilio Peçam a Manoel Alarcom

Escritorio de advocacia

O Solicitador ANTONIO NARDY NETTO, aceita causas Civeis e Commerciaes; inventarios orphanologicos e administrativos, nesta Comarca.

Encarrega-se de cobranças amigaveis e judiciais.

Rua do Commercio 32 C

YTU'

AMAR... E AMAR DEPOIS

De A. J. Veiga dos Santos

Prefacio de LELLIS VIEIRA

A' venda nesta redacção—reço: 2\$000

Convem Martellar!

- Falta de somno
- Falta de appetite
- Pés frios
- Esquecimento
- Tontura
- Desanimo
- Medo de morre
- Batimento de coração
- Tremuras de musculos
- Rosto quente
- Prisão de ventre
- Estremecimento e susto de noite na cama
- Bocca ruim
- Emagrecimento geral e progressivo

CURA COMPLETA PELA Elixir Vanadico de Alceste

Analysado e aprovado pelo Departamento Geral da Saude Publica, por Portaria de 10 de Julho de 1922, sob n. 873

Deposito e Fabrica PHARMACIA GERIBELLO Rua do Commercio —115—YTU'

CASA DE P. MARTINI

PADARIA—pães francezes, sovados e de qualquer outra qualidade, tamanho e feito; bolachas finas, em araruta, maizena, craknei, roscaes de todas especies, bolacha AMERICANA—AGUA E SAL; biscoutos de massa finissima fabricados com banha de porco propoitalmente derretida. Esta secção funciona dia e noite; pães frescos de manhã e á 1 hora da tarde; para bem servir o publico circularão 2 carrinhos para entrega a domicilio.

CONFETARIA—doces finos de todas as qualidades como seja: pudins, bons bocadoes, maebenta, creme, pão de Lot, docadas, doces pingados de abobora e batata. Aceitam-se encomendas para baptisados e casamentos.—**PETISCOS FRIOS**—presuntos preparados e crus, salames, mortadellas, lombo, linguas e artigos especiaes em petiscos de latarias. Bebidas finas de todas as qualidades—nacionais e estrangeiras—**CHOPS**.

FABRICA DE MACARRÃO—massas feitas com muito capricho—aletria, lasanha, parafuso, caramujo, podendo ser escolhidos entre 40 qualidades, nas quaes é empregada a melhor farinha do mercado.

Para tudo o que é preparado na Padaria, na Confeitaria ou na FABRICA DE MACARRÃO de **PMARTINI**, emprega-se com meticoloso cuidado agua filtrada em **FILTROS PASTEUR**.

Rua de Santa Rita —89

CLINICA MEDICA E CIRURGICA

DO

Dr. Braz Bicudo de Almeida

Com longa pratica de clinica civil e milita Tenente Medico do Exercito (de 2.ª Linha)

Dispondo de uma optima sala de curativos com os mais modernos aparelhos que garantem rigorosa asepsia está habilitado a fazer quaesquer curativos, pequenas operações-gynecologia, lavagens vesico-uretraes, cauterizações.

Injeções para tratamento rapido das anemias, esgotamento nervoso, ictericia, infeções furunculos e etc.

Consultas: das 8 as 11 d manhan e das 4 ás 5 da tarde.

Consultorio e Residencia

Rua do Commercio—114—Telephone 94

YTU'